

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Realizada entre os dias 23 e 26 de Janeiro de 2017

Instituições participantes: 22

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Principais alterações nas projeções para as variáveis macroeconômicas

- Piora do cenário para o PIB em 2017 e recuperação puxada especialmente por Indústria e Investimentos em 2018
- Inflação oficial no centro da meta de 4,5% no próximo ano
- Melhora gradual do quadro fiscal e continuidade do ajuste externo
- Queda do Risco Brasil mais intensa em 2018 e depreciação suave da taxa de câmbio

Destaques do cenário para o mercado de crédito e taxa de inadimplência

- Piora das estimativas para a carteira total no curto prazo
- Crescimento do saldo de crédito acima da inflação apenas em 2018
- Crédito direcionado ainda relativamente melhor que crédito livre até o próximo ano
- Redução da projeção para a carteira PJ acompanha deterioração de Indústria e FBCF
- Estabilidade da inadimplência da carteira com recursos livres nos atuais patamares, recuando gradualmente ao longo de 2018

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	dez/16		jan/17	
			2016	2017	2017	2018
Crescimento do PIB Total (var.%)	0,3	-3,9	-3,5	0,7	0,5	2,1
Crescimento do PIB Agropecuário (var.%)	0,4	1,8	-6,2	3,8	4,0	3,0
Crescimento do PIB Industrial (var.%)	-1,1	-6,2	-3,7	1,0	0,8	2,7
Crescimento do PIB Serviços (var.%)	0,7	-2,7	-2,6	0,5	0,3	1,9
PIB - Formação Bruta de Capital Fixo (var.%)	-7,8	-14,1	-10,1	2,5	2,0	5,0
Produção Industrial (var. anual %)	-3,2	-8,3	-6,5	1,0	1,4	2,4
IPCA (%)	6,41	10,67	6,60	4,80	4,80	4,50
IGP-M (%)	3,69	10,54	7,00	5,10	5,31	4,55
Taxa Selic Meta (fim de período)	11,75	14,25	13,25	10,50	9,75	9,38

Pesquisa atual: 23 a 26 de Janeiro de 2017
Pesquisa anterior: 13 a 16 de Dezembro de 2016
Próxima reunião do Copom: 21 e 22 de Fevereiro de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As projeções para a atividade econômica no curto prazo pioraram marginalmente frente à pesquisa anterior. A decepção com indicadores no fim de 2016 contaminou o *carry over* para o início deste ano, embora haja sinais de melhora parcial da confiança e antecedentes positivos.
- ✓ A projeção para o PIB em 2017 passou de +0,7% para +0,5%, com expectativa de +2,1% em 2018. A Indústria deve crescer acima da média (+0,8% e +2,7%), enquanto Serviços serão mais prejudicados pelo desemprego e queda do consumo (+0,3% e +1,9%). Na Pesquisa, destaca-se a grande incerteza a respeito do *timing* da retomada da atividade econômica, com projeções de alta para o PIB que variam do 2º até o 4º trimestre deste ano.
- ✓ A mediana das projeções para o IPCA se manteve em 4,8% para 2017 e 4,5% para 2018. Para o IGP-M, a estimativa aponta 4,6% em 2018. Em relação à Selic, após a surpresa com o corte para 13,00% a.a. na última reunião do Copom, a mediana para o fim de 2017 recuou de 10,50% para 9,75% a.a., indicando ainda expectativa de redução marginal também em 2018.
- ✓ Todos os bancos consultados na Pesquisa confirmaram a surpresa com a decisão de corte de 0,75 p.p. na reunião do Copom em 11 de Janeiro, que fez as instituições revisarem o ciclo esperado para as reuniões seguintes. É destaque que a distribuição das projeções para a Selic no fim de 2018 está bastante dispersa, variando de 8,50% a.a. até 10,25% a.a. entre os analistas consultados na Pesquisa da FEBRABAN.

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	dez/16		jan/17	
			2016	2017	2017	2018
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$ - fim de período)	2,66	3,90	3,39	3,50	3,40	3,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4	20	47	46	45	40
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-104	-59	-20	-28	-28	-33
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	97	75	68	70	70	70
Reservas Internacionais (US\$ bilhões)	364	357	372	374	374	375
Risco Brasil - EMBI (pontos)	259	523	326	326	320	280
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,0	-10,3	-9,1	-9,0	-8,6	-7,6
Resultado Primário (% do PIB)	-0,6	-1,9	-2,6	-2,2	-2,3	-1,7
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	34	36	45	52	51	55
Crescimento do PIB - EUA (var.%)	2,4	2,4	1,6	2,1	2,2	2,2
CPI - EUA (var.%)	0,8	0,7	1,8	2,2	2,2	2,2
Taxa do fed funds - EUA (fim de período)	0,25	0,50	0,75	1,25	1,34	2,13

Pesquisa atual: 23 a 26 de Janeiro de 2017
 Pesquisa anterior: 13 a 16 de Dezembro de 2016
 Próxima reunião do Copom: 21 e 22 de Fevereiro de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As expectativas para o quadro fiscal ficaram praticamente estáveis, com melhora gradual do Resultado Primário apenas a partir de 2018, o que deve arrefecer o processo de elevação da Dívida Líquida/PIB, que deve chegar a 55% no próximo ano.
- ✓ Quanto ao setor externo, destaca-se a elevação esperada para as taxas de juros nos EUA, mas baixo impacto adicional sobre a depreciação cambial que já era projetada. O Risco País tende a continuar recuando e o ajuste das contas externas manterá sua trajetória, em paralelo à manutenção do saldo comercial e dos investimentos diretos no país nos atuais níveis.
- ✓ A maioria dos bancos consultados (71%) concorda com a visão do Copom, de que os impactos da elevação de juros nos EUA e fortalecimento global do dólar devem ser mais contidos do que se pensava anteriormente, e o cenário externo não será determinante direto da condução da política monetária.
- ✓ Contudo, outra parcela (29%) é mais pessimista que o Comitê e acredita que o fim do interregno benigno externo ainda trará impactos mais relevantes ao Brasil, o que pode dificultar o processo de redução de juros - tanto em função dos riscos como em virtude da maior depreciação cambial.

PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções de Crédito

Variáveis do Setor Bancário (var. % anual; mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	dez/16		jan/17	
			2016	2017	2017	2018
Operações de Crédito da Carteira Total (var.%, total do SFN)	11,3	6,6	-2,9	3,2	2,5	5,0
Operações de Crédito com Recursos Direcionados (var.%, total do SFN)	19,6	9,8	-1,3	3,8	3,2	5,1
Operações de Crédito com Recursos Livres (var.%, total do SFN)	4,6	3,7	-3,9	3,0	2,0	4,7
Operações de Crédito para Pessoas Jurídicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	3,8	4,8	-8,0	1,8	1,0	4,5
Operações de Crédito para Pessoas Físicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	5,5	2,5	0,2	3,9	2,9	5,0
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Crédito Pessoal (var.%, incluindo consignado)</i>	11,2	7,3	3,2	6,1	6,7	7,7
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Aquisição de Veículos (var.%, incluindo leasing)</i>	-4,5	-12,7	-12,3	0,0	0,5	2,5
Taxa de Inadimplência - Recursos Livres (acima de 90 dias, em %)	4,3	5,3	5,9	5,6	5,7	5,2

Pesquisa atual: 23 a 26 de Janeiro de 2017
 Pesquisa anterior: 13 a 16 de Dezembro de 2016
 Próxima reunião do Copom: 21 e 22 de Fevereiro de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

- ✓ Quanto ao mercado de crédito, houve deterioração adicional do cenário para o curto prazo, e a carteira deve mostrar crescimento real (acima do IPCA) apenas em 2018, embora a percepção continue sendo de recuperação gradual das concessões.
- ✓ A maioria dos analistas (70%) acredita que o saldo total (que caiu 3,5% em termos nominais em 2016) deve mostrar crescimento interanual apenas a partir do 3º trimestre de 2017, encerrando o ano em cerca de +2,0%. Logo, novamente recuando em termos reais, embora a projeção para o crescimento do PIB em 2017 ainda esteja no terreno positivo.
- ✓ As projeções dos bancos consultados apontam evolução relativamente melhor da carteira com recursos direcionados no curto prazo. Já no saldo com recursos livres, a expectativa é de avanço ligeiramente mais forte na carteira PF comparativamente ao saldo PJ.
- ✓ Por fim, as projeções dos bancos participantes da Pesquisa indicam estabilidade da taxa de inadimplência do crédito livre nos atuais patamares, recuando gradualmente ao longo de 2018. Tal expectativa se alinha a um cenário de queda gradual do endividamento de famílias e empresas, com riscos monitorados e controlados no Sistema Financeiro, conforme já apontado nos relatórios disponibilizados pelo Banco Central.

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Realizada entre os dias 23 e 26 de Janeiro de 2017

Instituições participantes: 22

Participantes da Pesquisa

Banco ABC Brasil S.A. | Banco Bradesco BBI S.A. | Banco Bradesco S.A. | Banco BTG Pactual S.A. | Banco Cooperativo Sicredi S.A. | Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. | Banco da Amazônia S.A. | Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Estado do Pará S.A. | Banco do Nordeste do Brasil S.A. | Banco Fator S.A. | Banco Guanabara S.A. | Banco Indusval S.A. | Banco Itaú BBA S.A. | Banco J. P. Morgan S.A. | Banco Mizuho do Brasil S.A. | Banco Santander (Brasil) S.A. | Banco Votorantim S.A. | BRB - Banco de Brasília S.A. | Caixa Econômica Federal | Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Economia

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg - Economista-chefe

Jayne Alves - Economista sênior

Rodrigo Baggi Alvarez - Economista

Caroline Dallava - Economista